

ESPORTES

SÉRIE A Atacante brasileiro faz dois gols e comanda virada épica contra o líder depois de o Palmeiras estar perdendo por 3 x 0

Endrick incendieia Brasileirão

VICTOR PARRINI

Em uma “final” de campeonato antecipada entre cariocas e paulistas, um brasileiro roubou a cena. Ontem, no Nilton Santos, o Botafogo venceu o Palmeiras por 3 x 0 até os quatro minutos do segundo tempo. Os três pontos que estavam sendo creditados na conta alvinegra eram fundamentais para abrir nove de vantagem — com um jogo a menos — em um confronto direto com o time alviverde. Faltou combinar com o Endrick.

Quinze minutos de intervalo foram suficientes para o talento da bola nascido em Taguatinga amadurecer e criar uma reviravolta. Endrick marcou dois dos quatro gols e iniciou a jogada para o terceiro. O garoto deitou e rolou no “tapetinho”. Dada a relevância do rival e o contexto de tabela, com possibilidade de encurtar a três pontos a desvantagem para o líder, foi a atuação mais convincente do atacante de 17 anos vendido ao Real Madrid.

Endrick pôs fim às críticas. A véspera do “feriado” no Rio foi para espanhol ver. A joia que estreou profissionalmente em 6 de outubro do ano passado justificou o investimento milionário do clube merengue nele. Florentino Pérez desembolsou 72 milhões de euros pelo brasileiro (R\$ 378 milhões na cotação atual).

O mantra “cabeça fria, coração quente”, do técnico Abel Ferreira, nunca foi tão real para o Palmeiras. Voltar dos vestiários com prejuízo de três e gols e fechar os 90 minutos com uma vitória é de se ressaltar. Para os paulistas, louvada seja a postura do pupilo do português. Após iniciar a reação no Nilton Santos, foi flagrado no campo dizendo: “Dá a bola em mim, toca para mim”. Chamou a responsabilidade e resolveu. Ao fim do jogo, repetiu o discurso

clássico de outros craques.

“É o tipo de jogo que gosto. Sou jogador que aparece em hora que está difícil. Gosto de desconstruir as críticas, gosto de mostrar o que sou, um garoto feliz, agora com mais maturidade. Também sigo os conselhos do Weverton, que é um cara que vou levar para a vida toda”, disse à tevê Globo. O goleiro alviverde foi citado porque defendeu um pênalti do artilheiro Tiquinho Soares. Na sequência, Endrick diminuiu para 3 x 2.

Aliviado após o apito final de Bráulio Machado, Endrick fez uma revelação: “Quando a torcida do Botafogo gritou ‘campeão’ durante aquecimento, não posso dizer que fiquei com o ódio no coração, mas eu não poderia deixar nossa torcida ouvir isso”, discursou.

Herói palmeirense, Weverton dividiu o crédito com Endrick e com o dono da prancheta. “A gente cansa de falar do Abel (Ferreira), mas vamos ter que falar de novo. Chegamos para o intervalo abatidos porque não é normal tomar três no primeiro tempo. Ele disse: ‘pior do que isso, vocês não vão fazer. Perdemos o primeiro, vamos ganhar o segundo’. Foi entrar no jogo para voltar a confiança e conseguir essa virada histórica. Saímos felizes pela vitória, foi uma grande partida de futebol. Pontos corridos dá essa emoção também, vamos continuar nossa caminhada jogo a jogo”, ressaltou.

O resultado não agradou aos jogadores botafoguenses e, muito menos, ao dono da SAF alvinegra, John Textor. Ao fim do jogo, o estadunidense não poupou críticas à arbitragem pela expulsão do zagueiro Adryelson e pediu a saída do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. “Isso é corrupção, isso é roubo. Por favor, me multa, Ednaldo, mas você precisa renunciar amanhã de manhã. É isso que precisa acontecer. Esse campeonato se tornou uma piada”, esbravejou ao *Premiere*.

Cesar Greco/Palmeiras



Aos 17 anos, Endrick fez dois gols e iniciou o lance do terceiro na virada épica do Palmeiras contra o Botafogo, no estádio Nilton Santos

“Gosto de jogar assim. Quando a torcida deles gritou ‘é campeão’, não posso dizer que fiquei com ódio, mas não poderia deixar a nossa torcida ouvir isso”

Endrick,
atacante do Palmeiras

CLASSIFICAÇÃO

| | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| SÉRIE A | | | | | | | | |
| LIBERTADORES | | | | | | | | |
| 1º Botafogo | 59 | 30 | 18 | 5 | 7 | 48 | 23 | 25 |
| 2º Palmeiras | 56 | 31 | 16 | 8 | 7 | 52 | 27 | 25 |
| 3º Grêmio | 53 | 31 | 16 | 5 | 10 | 52 | 46 | 6 |
| 4º Atlético-MG | 52 | 31 | 15 | 7 | 9 | 39 | 24 | 15 |
| 5º Bragantino | 52 | 29 | 14 | 10 | 5 | 41 | 26 | 15 |
| 6º Flamengo | 50 | 30 | 14 | 8 | 8 | 44 | 36 | 8 |
| 7º Athletico-PR | 49 | 31 | 13 | 10 | 8 | 45 | 36 | 9 |
| 8º Fluminense | 45 | 31 | 13 | 6 | 12 | 42 | 41 | 1 |
| 9º Fortaleza | 42 | 29 | 12 | 6 | 11 | 34 | 32 | 2 |
| 10º Cuiabá | 40 | 30 | 11 | 7 | 12 | 31 | 32 | -1 |
| 11º Corinthians | 40 | 31 | 9 | 13 | 9 | 37 | 37 | 0 |
| 12º São Paulo | 39 | 30 | 10 | 9 | 11 | 35 | 35 | 0 |
| 13º Internacional | 39 | 31 | 10 | 9 | 12 | 36 | 39 | -3 |
| 14º Bahia | 37 | 31 | 10 | 7 | 14 | 38 | 42 | -4 |
| 15º Santos | 37 | 31 | 10 | 7 | 14 | 36 | 55 | -19 |
| 16º Cruzeiro | 37 | 29 | 9 | 10 | 10 | 28 | 24 | 4 |
| 17º Goiás | 32 | 30 | 7 | 11 | 12 | 32 | 44 | -12 |
| 18º Vasco | 31 | 30 | 8 | 7 | 15 | 30 | 42 | -12 |
| 19º Coritiba | 23 | 31 | 6 | 5 | 20 | 35 | 66 | -31 |
| 20º América-MG | 20 | 31 | 4 | 8 | 19 | 37 | 65 | -28 |
| REBAIXADOS | | | | | | | | |

31ª RODADA

| Terça-feira |
|--------------------------------|
| Bahia 1 x 0 Fluminense |
| Ontem |
| Corinthians 1 x 0 Athletico-PR |
| Internacional 1 x 1 América-MG |
| Flamengo 1 x 2 Santos |
| Coritiba 1 x 2 Grêmio |
| Botafogo 3 x 4 Palmeiras |
| Atlético-MG 3 x 1 Fortaleza |
| Hoje |
| 17:00-Cuiabá x Vasco |
| 18:00-Goiás x Bragantino |
| 20:00-São Paulo x Cruzeiro |

Uma “santástica” virada em Brasília

VICTOR PARRINI

Aquela que se acostumou a ser chamada de segunda casa do clube mais popular do país parece ter se tornado um território desconhecido. É possível? Os números do Flamengo mostram que sim. Ontem, o rubro-negro visitou Brasília pela terceira vez no ano para enfrentar o Santos no Estádio Mané Garrincha, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro e retornou de malas vazias em termos de pontuação e com moral em baixa após a derrota de virada por 2 x 1.

O Flamengo é o time mais atuado na mais cara das arenas construídas para a Copa do Mundo de 2014 — seja como mandante, visitante ou em condições de campo neutro. Da reinauguração de 2013 para cá, o clube mais querido pelos moradores da capital federal disputou 38 partidas no “puxadinho do Maracanã”. O saldo é positivo, venceu 18.

Empatou 13 e perdeu outras sete.

Embora os números gerais no novo Mané Garrincha sejam favoráveis, o recorte recente decepciona a clientela do Distrito Federal. Neste ano, o Flamengo disputou três jogos no principal palco esportivo da capital. Perdeu para o Palmeiras por 4 x 3 na decisão da Supercopa do Brasil, para o Santos ontem e venceu somente o Botafogo por 1 x 0 em fevereiro pelo Campeonato Carioca. A “bronca” da torcida é que aquela não era força máxima. Cerca de 20 mil torcedores acompanharam aquele triunfo.

Mas, o mínimo no clássico com o alvinegro foi suficiente para evitar uma escrita negativa no Mané Garrincha. Evita que o rubro-negro feche o tour pela capital federal sem vitórias pela segunda vez, a primeira na era vitoriosa com Gabriel Barbosa, Bruno Henrique, Arrascaeta e companhia. Em 2014, 19.012 espectadores testemunharam o

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gabigol entrou no lugar de Pedro na etapa final e recebeu cartão amarelo

empate sem gols com o Goiás pelo Brasileirão. No ano seguinte, o goleiro era Paulo Victor e o ataque comandado por Éverton e Paulinho e o Flamengo foi derrotado por 2 x 0 e o Flamengo foi derrotado por 2 x 0 com o Shakhtar Donetsk, em torneio amistoso, e por 1 x 1 com a Ponte Preta pelo Brasileirão.

Ao que tudo indica, o empate com o Santos foi a saideira do Flamengo no Distrito Federal. Com a “devolução” do Maracanã após a

final da Libertadores entre Fluminense e Boca Juniors. O duelo com o Bragantino, realocado para 23 de novembro, poderia desembarcar na capital. Porém, a readequação do calendário da sequência da temporada praticamente afasta todas as possibilidades de retorno.

O Flamengo começou bem a partida. Pedro era o mais inspirado. Teve boa chance aos 16 minutos. O lance foi um ensaio para o gol cinco minutos depois. Foi a quarta bola

na rede do camisa 9 rubro-negro em sete partidas na arena brasiliense. A alegria, entretanto, não durou muito. Marcelo Fernandes orientou a equipe para explorar bem os lados da defesa carioca. Wesley e Ayrton Lucas estavam descompensados. Pelo lado direito saiu o gol. Soteldo cobrou falta, o lateral-esquerdo afastou mal e a bola sobrou para Nonato arrematar com precisão contra meta de Agustín Rossi.

O alvinegro praiano ficou ainda mais aliviado na partida quando Gerson foi expulso, aos 42 minutos. Sem a segunda peça de proteção da defesa, Tite foi obrigado a sacar o nada inspirado, Arrascaeta, e colocar Rodrigo Caio. Gabigol também entrou no pacote de mudanças. Deu mais correria, mas nada de eficiência ao ataque. Os paulistas não apenas seguraram como viraram. O zagueiro Joaquin recebeu de fora da área e chutou rasteiro para ver no que dava. Rossi engoliu e o rubro-negro chegou à oitava derrota de virada em 2023 e a segunda consecutiva com o técnico Tite. O Peixe chegou à oitava vitória com reviravolta, potencializada com expulsão do ex Bruno Henrique.

Destaque do dia



Vasco visita o Cuiabá

Ameaçado com a 18ª colocação, o Vasco enfrenta o Cuiabá, hoje, às 17h, para encerrar o jejum de três partidas sem vitórias e ganhar fôlego na briga contra o quinto rebaixamento. Somente o triunfo interessa na Arena Patanal, pois, caso o Goiás ganhe do Bragantino na Serrinha, às 18h, a distância para a 17ª colocação pode aumentar de um para quatro pontos. Suspenso, o atacante Vegetti está fora do duelo.

Giro no Pan

Wander Roberto/COB



Tênis de mesa

Hugo Calderano é tricampeão no Pan. O principal mesa-tenista do país confirmou o favoritismo, ontem, em Santiago ao superar o cubano Andy Pereira Diez por 4 a 0, parciais de 11/3, 11/8, 11/5 e 11/4, repetindo placar contra o rival na Olimpíada do Rio-2016. No feminino, Bruna Takahashi é medalha de prata pela terceira vez.

William Lucas/COB



Canoagem

Ana Paula Vergutz está na final da K1 500m. Bronze em 2015 e 2019, ela busca a terceira medalha em Pans. Roberto Maehler e Heuer Rodrigues (foto) garantiram o país na decisão do K2 500m. Valdenice Conceição é a esperança de pódio na C1 200m. Hoje, Isaquias Queiroz estreia na C1 1000m. As disputas começam a partir das 9h.

Miriam Jeske/COB



Hipismo

O Brasil ficou com a medalha de bronze na disputa dos saltos por equipes. A medalha de ouro foi conquistada pelos Estados Unidos e a prata pelo Canadá. A montaria de Marlon Zanotelli refugou em um dos obstáculos, estourou o tempo e encerrou sonho de título. Barcha teve percurso tranquilo. Pessoa e Veniss cometeram uma falta cada.

Lestley Ribeiro/CBF



Futebol

A Seleção Brasileira venceu o México por 1 x 0, ontem, e se garantiu na final do futebol masculino dos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023. O gol do Brasil foi marcado por Leone (contra) nos minutos iniciais do primeiro tempo, no Estádio Sausalito, em Viña del Mar. A decisão será contra o Chile.

Alexandre Loureiro/COB



Vôlei

A Seleção Brasileira masculina de vôlei conquistou vaga direta na semifinal do Pan. Ontem, a equipe venceu o duelo direto com Cuba, vice-líder do Grupo A, por 3 sets a 2, parciais 25/23, 25/16, 18/25, 25/27 e 18/16, e se garantiu, pelo menos, na disputa pela medalha de bronze. Darlan foi o maior pontuador do time, com 28 anotados.

Raul Arboleda/AFP



Obituário

Uma das dançarinas que participaria do show de abertura dos Jogos Parapan-Americanos morreu na noite da última terça-feira. Catalina Rojo Morales foi atropelado por um ônibus enquanto andava de bicicleta na avenida Vicuña McKenna, em Santiago. A organização do evento esportivo lamentou o ocorrido.